

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Relatório Parcial – 2024
26ª Edição



São Paulo
2025
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório Parcial I

Triênio 2024 – 2026

**Documento apresentado ao Ministério da
Educação como relatório parcial da Avaliação
Institucional do ano de 2024 para fins de
apreciação.**

Coordenadora: Prof^a Dr^a Eneida Yuri Suda

Março de 2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

REITOR

José Campos de Andrade Filho

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Anderson José Campos de Andrade

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Mari Elen Campos de Andrade

DIREÇÃO

Alan Almario

PRESIDENTE DA CPA

Eneida Yuri Suda

MEMBROS DA CPA

Camila Soares

Marcia Sanae Mizuno

Ketty Leine Martins

Renata Conceição Batista Araujo

Lorrany Alves Bispo Araujo

Gustavo Lopes Andrade Paiva

Tânia Aparecida Ferreira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Dados da instituição	6
1.2	Contexto histórico da instituição e seu entorno	7
1.3	Comissão Própria de Avaliação - CPA	11
2	METODOLOGIA	14
3	A INSTITUIÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
4	DESENVOLVIMENTO	16
4.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	16
4.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	16
4.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	18
4.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	21
4.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física	25
5	ANÁLISE DE DADOS.....	26
5.1	Discentes	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.2	Docentes	33
5.3	Corpo técnico-administrativo.....	38
5.4	Avaliação externa	43
6	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	43
7	CONCLUSÃO	46
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXO 1 - QUESTIONÁRIOS APLICADOS.....	48

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente para que a Universidade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade. Logo, o presente trabalho é o primeiro relatório parcial de autoavaliação da Universidade Ibirapuera - UNIB, ano base 2024, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório integral, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano base de 2024, explicitando os eixos trabalhados, e tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados, ações previstas com base nessa análise, e as considerações finais.

1.1 Dados da instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

Código da IES: 0458

Caracterização da IES: Universidade

Cidade e estado: São Paulo – SP

Categoria administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

MISSÃO

Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis, comprometidas com a educação e valorização do ser humano, propondo-se a atender os anseios das pessoas e organizações no mundo globalizado.

Essa missão é apoiada nos seguintes princípios: autonomia, empreendedorismo, qualidade, comunicação, conhecimento, ética, flexibilidade, respeitabilidade, pluralidade e diversidade, compromisso e corresponsabilidade (Plano de Desenvolvimento Institucional 2022/2026).

VISÃO

Constituir-se como organização de excelência, geradora e disseminadora de conhecimentos, possibilitando múltiplas e relevantes aprendizagens para pessoas e organizações, consolidando a evolução e ampliação da educação, bem como a cultura empreendedora e as inovações tecnológicas no cenário nacional.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E LOCALIZAÇÃO DOS CURSOS

A organização institucional é gerenciada por órgãos colegiados superiores (Conselho Universitário – CONSUN e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE), pela reitoria, pelas pró-reitorias de graduação e extensão e de pós-graduação e pesquisa e pelas Diretorias.

Os cursos estão localizados no campus Chácara Flora (sede) à Avenida Interlagos 1329 – Jardim Marajoara.

1.2 Contexto histórico da instituição e seu entorno

A Universidade Ibirapuera (UNIB) é mantida pela Associação de Ensino Imperium, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ 32.887.438/0001-20, cujo estatuto está registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo, sito a Rua XV de Novembro, nº 251, 4º andar, Centro, na cidade de São Paulo - SP, sob o nº 68284, livro de Registro A, em 26 de setembro de 2018, microfilmado sob o número 0000068284.

A Universidade Ibirapuera possui o campus Chácara Flora, com 22 mil metros quadrados de área, localizado no município de São Paulo, à Avenida Interlagos, 1329, bairro Jardim Marajoara, CEP: 04661-100. A IES foi recredenciada pela

Portaria MEC nº 894, de 16 e novembro de 2021, publicada no D.O.U. nº 216 de 18 de novembro de 2021, seção I, página 68.

A Universidade Ibirapuera está inserida na zona sul da região metropolitana do Estado de São Paulo, e de acordo com os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022, a população estimada do município de São Paulo é de cerca de 11,5 milhões de habitantes. A cidade de São Paulo espelha os contrastes sociais do país, pois as disparidades de renda e de acesso aos bens urbanos refletem-se nas formas de organização do espaço metropolitano e distribuição das empresas da região.

A cidade contém uma das cinco maiores bolsas do mundo em valores de mercado e conta com cerca de 9,5% das empresas do Brasil, que é o maior percentual entre as demais cidades brasileiras, e depois do centro da cidade, o maior percentual delas se concentra na Zona Sul de São Paulo (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação). Há, ainda, na zona Sul de São Paulo, um centro empresarial onde estão abrigadas 60 grandes empresas. Há mais de 30 anos na vanguarda tecnológica, esse centro demonstra grande capacidade de inovação e diversidade de soluções e nele acontece anualmente o maior congresso de gestão de pessoas da América Latina, o CONARH-ABRH, provando ser uma região onde há um grande fluxo de profissionais do país. Além disso, na região estão situados o aeroporto de Congonhas, o Autódromo de Interlagos, e essa região, circunvizinha de cidades como Diadema, Parelheiros, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu e Taboão da Serra, é considerada o maior reduto eleitoral do Brasil, agregando um complexo variado de indústrias, tais como farmacêuticas, metalúrgicas, elétricas, e prestadoras de serviços, além de amplo comércio e de setores da construção civil.

A cidade de São Paulo configura-se atualmente como uma metrópole global com índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0.805 (2010), um dos mais altos do país, e tem como pano de fundo um fluxo da população em busca de serviços de saúde. Segundo as estatísticas do DATASUS, somente o Estado de São Paulo tem 1.046 hospitais, realizando cerca de 175 mil internações mensais. Esta concentração de atendimento à saúde em São Paulo gera a necessidade, cada vez maior, da formação de profissionais especializados. Somente na região sul, em que está inserida a Universidade, temos 256 postos de atendimento médico, ambulatórios e

hospitais municipais. Ainda assim, a região é carente em serviços de saúde, bem como em unidades educacionais para educação básica.

A Universidade Ibirapuera se insere nesse contexto e, com responsabilidade social, vem suprir parte destes problemas, oferecendo atendimento à população de baixa renda em suas clínicas universitárias, com serviços de assistência jurídica, odontológica, fisioterapêutica e psicológica. Além disso, realiza projetos de extensão, com ações educativas, que articulam o ensino e a pesquisa com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Neste sentido, a IES desenvolve cursos, projetos, eventos e prestação de serviço que mobilizam professores, técnicos e estudantes com o intuito de gerar conhecimento e contribuir para a ampliação das possibilidades de crescimento profissional, pessoal, científico, artístico, cultural e esportivo de nossos alunos e da comunidade na qual está inserida.

A história da UNIB começa em 1969, com o curso de Pedagogia, no bairro de Moema, zona sul de São Paulo. Logo depois vieram os cursos de Letras, Biologia, Física, Matemática e Química. Em 1999, a Universidade Ibirapuera inaugura o Campus Chácara Flora, com um amplo e moderno projeto arquitetônico que possibilitou uma expansão dos cursos nas diversas áreas do conhecimento. Portanto, fundada há 55, anos conta atualmente com 20 cursos de graduação presencial, e 10 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização e MBA) nas áreas de Saúde, Negócios, Educação e Tecnologia. Oferece inúmeros cursos de extensão com visão interdisciplinar, de formação humanística e generalista. Também se destacam os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado em Odontologia com área de concentração em Ciências Odontológicas, o Mestrado em Psicologia com área de concentração em Psicossomática, o Mestrado em Educação com área de concentração em Educação, Subjetividade e Psicanálise, o Mestrado em Fisioterapia com área de concentração em Avaliação e Intervenção no Desempenho Físico e Funcional, e o Mestrado Profissional em Administração com área de concentração em Administração de Empresas, todos devidamente recomendados pela CAPES.

Em 2006 a universidade passou por uma reformulação de todos os projetos pedagógicos, em que os cursos foram estruturados em 4 núcleos: Saúde, Negócios, Educação e Tecnologia. O modelo atual está estruturado em três eixos de formação

(geral, básica e específica) e possibilita a construção gradual do conhecimento a partir de uma visão geral, que aproxima os conceitos básicos, prosseguindo para o domínio dos conceitos específicos e práticos dentro de cada carreira escolhida.

Com o avanço tecnológico e as exigências do mercado de trabalho, já previsto nos projetos pedagógicos, foi adotado, em 2007, o ensino semipresencial com a criação do NEAD – Núcleo de Educação a Distância. Por intermédio de atividades orientadas, como leituras e trabalhos desenvolvidos longe do espaço físico da sala de aula, os estudantes aprendem a lidar com as ferramentas tecnológicas, administrando processos à distância. Pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da instituição. Em 2015 o NEAD passou a se chamar CEAD – Centro de Educação à Distância. Através do AVA o aluno desenvolve autonomia, senso crítico e pró atividade, tornando-se mais participativo no desenvolvimento do seu próprio programa de aulas.

As atividades em educação à distância correspondem a até 40% da carga horária total do curso escolhido. As disciplinas oferecidas nesse formato estão alocadas nos Eixos de Formação Geral e de Formação Básica. Todas são mediadas por tutores que, além de se encontrarem com os discentes em momentos presenciais, também interagem por meio do AVA. Os tutores têm como base para o desenvolvimento das disciplinas conteúdos desenvolvidos por docentes, chamados conteudistas, responsáveis pela construção de todo material instrucional sob a supervisão do CEAD.

Esta estrutura possibilitou que a Universidade Ibirapuera se credenciasse junto ao MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância, através da Portaria MEC 263 de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU 32 de 14/02/2020, seção 1, páginas35/36.

Nossa estrutura física possibilita fácil acesso aos portadores de necessidades especiais, áreas de convivência, rampas que facilitam o acesso às dependências bem como banheiros adaptados e bebedouros, mini auditório de 60 lugares, com TV, multimídia e lousa branca, praça de alimentação, laboratórios de informática, laboratórios nas diversas áreas, central de vestibular, central de atendimento ao aluno, tesouraria, secretaria geral, clínicas de fisioterapia, psicologia, odontologia, e serviço de atendimento jurídico, entre outros, proporcionando conforto e bem-estar aos alunos e corpo social.

1.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

MISSÃO

Mobilizar, sensibilizar, identificar, coletar, processar, analisar, relatar e disseminar informações estratégicas para subsidiar o processo decisório e contribuir para que a UNIB possa atingir suas metas acadêmico-administrativas.

COMPROMISSO

Acolhimento e respeito ao público interno, sempre com foco na formação e desenvolvimento integrado de todas as potencialidades humanas na construção da cidadania responsável.

MEMBROS DA COMISSÃO

Os atuais membros da CPA foram nomeados pela Portaria GR nº 12/2024 de 02 de janeiro de 2024, integrando assim a totalidade de membros da Comissão Própria de Avaliação (Quadro 1).

Quadro 1 – Membros nomeados pela Portaria GR nº 12/2024 de 02 de janeiro de 2024.

NOME	Representação	Mandato	Função na CPA
Eneida Yuri Suda	Coordenadora	02/01/2024 a atual	Planejar e coordenar as atividades da CPA
Camila Soares	Representante Docente	01/08/2018 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Marcia Sanae Mizuno	Representante Docente	02/01/2023 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Ketty Leine Martins	Representante Técnico Administrativo	31/07/2018 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Renata Conceição Batista Araujo	Representante Técnico Administrativo	02/01/2024 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Lorrany Alves Bispo Araujo	Representante Discente	02/01/2024 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Gustavo Lopes Andrade Paiva	Representante Discente	02/01/2023 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Tânia Aparecida Ferreira	Representante da Sociedade Civil Organizada	01/08/2012 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA

Com um olhar criterioso e uma análise sistemática e contínua de todo o funcionamento da instituição, a CPA — Comissão Própria de Avaliação — tem como meta identificar: valor, mérito, competência, habilidade, atitude, talento, força, fraqueza, ameaça, oportunidade e excelência, de modo a contribuir para o processo decisório, visando ao desenvolvimento sustentável da Universidade Ibirapuera.

A necessidade de conhecer em que medida a UNIB atende ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, no Projeto Pedagógico Institucional — PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos — PPCs, torna a autoavaliação parte integrante de um procedimento que visa tornar o ato avaliativo um processo sistêmico e permanente com vistas a:

- Instrumentalizar a instituição com informações atualizadas para que ela possa ter a percepção de si mesma e adequar melhor suas funções acadêmicas, científicas e sociais;
- Incentivar a participação e interação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo;
- Avaliar os cursos de graduação e pós-graduação como globalidade e cada disciplina como unidade dessa globalidade;
- Facilitar o acesso de toda a comunidade aos resultados da avaliação pela Intranet e Internet.

Neste contexto ressaltamos que a 26^a edição da Avaliação Institucional, do ponto de vista metodológico, possibilita uma visão inicial do processo avaliativo da Universidade Ibirapuera para o atual triênio. Foram consideradas para a análise dos dados da pesquisa cinco categorias emergentes dos dados empíricos, sendo elas: problemática; elaboração; coleta; organização e análise. Seguindo o roteiro básico do processo de avaliação institucional do SINAES, a pesquisa foi concebida e estruturada segundo as cinco categorias emergentes dos dados empíricos como segue:

- **Problemática:** As questões de avaliação foram estruturadas objetivando abranger as dez dimensões distribuídas em 5 eixos do SINAES.
- **Elaboração:** Procedimentos metodológicos e técnicos adotados na elaboração das diferentes etapas da pesquisa.
- **Coleta:** Realização de uma sensibilização relevante dos participantes, que despertasse o interesse e tivesse significado para os envolvidos no processo.

- **Organização e Análise:** Apresentação dos resultados da Avaliação Institucional, construindo o que definimos como perfil dos envolvidos no processo, o qual resulta na construção das recomendações relevantes para o processo de mudança institucional.

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, o que vem sendo aprimorado gradualmente no decorrer dos anos, tendo em vista que a UNIB já aplica a autoavaliação desde 1999.

Tendo em vista a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, a CPA da Universidade Ibirapuera apresenta neste documento o relatório parcial do triênio 2024 – 2026.

De forma periódica, são planejadas as ações para a execução da autoavaliação institucional, sendo realizados encontros de trabalho a fim de se produzirem relatórios setoriais e este próprio relatório. De forma permanente, são realizadas as reuniões de trabalho e estudo da CPA, o atendimento às solicitações internas e externas, e a divulgação dos resultados e ações internamente.

O processo de Avaliação Interna, tal como apresentado à comunidade da Universidade Ibirapuera, é desenvolvido em três etapas:

- Sensibilização da comunidade universitária;
- Aplicação da avaliação;
- Consolidação e divulgação dos resultados.

A sensibilização da comunidade acadêmica vem sendo construída de maneira a se tornar um processo contínuo. Desta maneira, objetiva um pleno conhecimento pelos atores do processo.

A coordenação geral do projeto de autoavaliação está sob a responsabilidade da CPA, assessorada por equipes de trabalho que são alocadas de maneira temporária ou efetiva conforme a demanda. Além disso, outros representantes dos distintos segmentos da comunidade universitária interna e externa vêm atuando como colaboradores ao fornecerem informações indispensáveis à construção do foco, dos instrumentos e dos relatórios da autoavaliação (Quadro 1).

2 METODOLOGIA

A autoavaliação interna se justifica, pois, sua proposta é acolhedora, educativa, útil, pedagógica e transformadora, ou seja, é um instrumento capaz de contribuir para ensejar mudanças e correções de direção nos rumos da instituição ao:

- Diagnosticar problemas;
- Corrigir erros;
- Planejar para antecipar o futuro.

Em consonância com as diretrizes do SINAES, a Universidade Ibirapuera consolida um sistema dinâmico e permanente de autoavaliação, que contribui para o desenvolvimento de um projeto acadêmico com o qual a comunidade universitária possa se sentir identificada e comprometida.

A base da autoavaliação institucional são os questionários eletrônicos (Anexo 1) que a CPA disponibiliza por meio do portal do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para que ingressantes, alunos regulares, professores, gestores de cursos, pessoal técnico-administrativo, concluintes e egressos respondam livre e democraticamente.

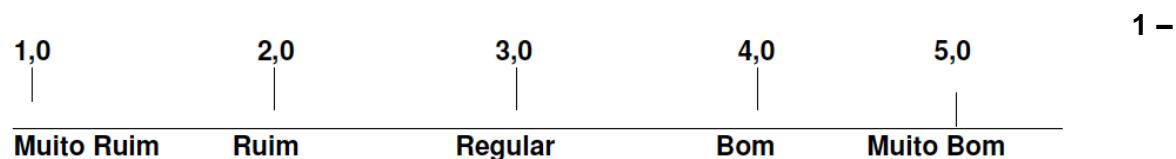
Aos dirigentes da instituição são disponibilizados roteiros, concebidos e estruturados para reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuem para a consolidação do processo avaliativo.

Com essa estratégia, torna-se possível avaliar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional da Universidade Ibirapuera.

Nos meses de abril e outubro de 2024, foi sensibilizado um universo de 196 pessoas entre alunos regularmente matriculados, docentes e pessoal técnico-administrativo para participar da Autoavaliação Institucional, do qual 65,3% pessoas preencheram o questionário-padrão disponível tanto no AVA quanto através do Google Formulários, enviado para o e-mail institucional de todos os funcionários e docentes da instituição.

O corte estatístico é feito com base na média ponderada de 3,75 ou 75% de aprovação do público interno, tendo como referência a escala Likert (LIKERT, 1932; NEMOTO, 2014; BARUA, 2013) de 1 a 5 pontos (Figura 1).

Figura



Escala Likert utilizada na Autoavaliação Institucional.

A Universidade Ibirapuera estabeleceu como meta que todos os itens que atingirem média ponderada inferior a 3,75 ou abaixo de 75% na avaliação do público interno indicam a oportunidade de melhorar a qualidade e o nível de desempenho acadêmico, da gestão administrativa e da infraestrutura da instituição. Os resultados com média ponderada abaixo de 3,00 indicam desempenhos críticos. E, nesses casos, são elaborados planos de ação, propondo medidas de superação dos problemas detectados (Quadro 2)

Quadro 2 – Visão estratégica adotada na pesquisa.

Visão estratégica dos resultados da pesquisa	Média Ponderada
Força	3,75 a 5,00
Oportunidade para melhorar	3,00 a 3,74
Fraqueza	1,00 a 2,99

Para avaliar o desempenho institucional, cada um dos segmentos do público consultado responde a um questionário estruturado com perguntas separadas por blocos temáticos ou eixos, cujos conteúdos contribuem para a visão da globalidade institucional, conforme os exemplos a seguir.

Alunos regularmente matriculados: dados sociodemográficos, autoavaliação do aluno, avaliação do projeto pedagógico do curso, do professor, da coordenação do curso, do atendimento às demandas e da infraestrutura física.

Professores: dados sociodemográficos; expectativas em relação aos PPCs; expectativas em relação à UNIB e perspectivas futuras em relação à carreira profissional, desenvolvimento interno e infraestrutura física.

Técnicos-administrativos: dados sociodemográficos; expectativas em relação à UNIB e perspectivas futuras em relação à carreira profissional, desenvolvimento interno e infraestrutura física.

A pesquisa visa analisar o valor agregado pelo docente, discente, formandos e funcionários no processo educacional da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

No ano de 2024, os questionários foram aplicados nos meses de abril e outubro, visando conhecer nossas potencialidades assim como nossas fragilidades. A CPA, com objetivo de sensibilizar o maior número de participantes, realizou várias campanhas, incentivando os alunos, docentes e funcionários a participarem do processo de avaliação institucional.

Os questionários aplicados contemplaram cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos em que estão inseridas as dez dimensões dispostas no art. 3 da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. Os eixos são descritos nos subitens a seguir.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A CPA é um órgão independente e estratégico para a Reitoria, pois é a partir da análise dos resultados apresentados é que se trabalha o processo de gestão que visa a melhoria contínua e que irá garantir a sustentabilidade da instituição.

A Comissão repassa os resultados para a Reitoria, Pró-Reitorias e coordenações de curso, de tal forma que cada colegiado de curso, Pró-Reitoria ou departamento organiza seu plano de ação atendendo às necessidades emergenciais de cada semestre.

Os documentos institucionais que garantem todas as ações da UNIB são o PPI e o PDI, que definem diretrizes para o funcionamento de toda organização.

Os instrumentos de autoavaliação vêm sendo aperfeiçoados ao longo dos processos avaliativos para obter informações mais precisas, de forma que possam contribuir de forma permanente para o processo de gestão administrativa e acadêmica. Por meio do trabalho realizado pela CPA é possível vislumbrar uma constante melhoria do ensino oferecido, nos serviços educacionais, no desenvolvimento institucional, e no processo de gestão, que ocorre de forma colegiada, além de melhorar os indicativos externos de avaliação.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão consiste em oferecer soluções inovadoras e sustentáveis, comprometidas com a educação e valorização do ser humano, propondo-se a atender os anseios das

pessoas e organizações no mundo globalizado. Em 2024, foram realizadas as seguintes ações:

- Consolidação do PDI de 2022, com vigência até 2026;
- Foram mantidas ações no sentido de que toda a comunidade se apoderasse da Missão da UNIB, uma vez que novos docentes, discentes e funcionários ingressam na instituição a cada semestre;
- Os processos de gestão foram sistematizados e implantados;
- Foram mantidos os programas internos de capacitação tanto para o corpo administrativo, como para o corpo docente e tutores, este último por meio de semana pedagógicas;
- Foi mantido o trabalho de reposicionamento da marca da UNIB, trabalho este que permitirá a médio espaço de tempo dar maior visibilidade à universidade.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social permeia muitas das ações da instituição, haja vista sua presença efetiva na região por meio de suas clínicas de Psicologia, Odontologia e Fisioterapia, e do Núcleo Jurídico. Vale ressaltar que a UNIB desenvolve de forma permanente as seguintes ações:

- Ação comunitária dos cursos da área de saúde;
- Ação comunitária do curso de Direito com o Serviço de Atendimento Jurídico (SAJU);
- Participação no dia do Ensino Responsável que envolve toda a comunidade acadêmica.

Quanto às relações com o desenvolvimento social, a Universidade Ibirapuera mantém convênio com ONGs, programas sociais como o PROUNI, FIES e bolsas sociais institucionais, que objetivam proporcionar a inclusão de um maior número de alunos no ensino superior, bem como a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais. A UNIB possui 80% de seus alunos com programas de bolsa institucionais que variam de 40% a 100% de desconto em suas mensalidades.

Por meio da Central de Soluções Acadêmica é realizado um monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras, contribuindo, assim, com o sucesso acadêmico. A central realiza atendimento imediato a fim de resolver todas as demandas.

Outro ponto a destacar no processo de responsabilidade social foi a implantação da

acessibilidade metodologia e instrumental no AVA, garantido acesso a todos os estudantes. Tratando-se de acessibilidade metodológica e instrumental, a IES disponibiliza por meio de sua Unidade de Aprendizagem os recursos de: unidade de aprendizagem com possibilidade de acessar em versão texto limpo; unidade de aprendizagem com tradução em libras realizada pela ferramenta *Hand Talk*; recurso para habilitar cores em alto contraste e aumento de fonte.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 explicita a transversalidade entre o ensino, a extensão e a pesquisa. É necessário contar com as considerações das coordenações dos cursos de graduação, da coordenação da pós-graduação *lato sensu* e da coordenação da pós-graduação *stricto sensu*.

Os PPCs dos cursos foram construídos de forma a permitir a flexibilidade na formação, incluindo programas e projetos que incentivem o trânsito do acadêmico pela instituição. A matriz curricular é validada pelos órgãos colegiados dos respectivos cursos seguindo uma padronização institucional, e os planos de ensino são apresentadas aos alunos pelos docentes.

Em 2022 e em 2023, destacou-se o trabalho de todas as coordenações na revisão dos PPCs para incluir a curricularização da extensão, sendo um esforço conjunto entre a coordenação, os núcleos docentes estruturantes, os colegiados e os demais conselhos. Em 2024 foi implantado a curricularização da prática de extensão em todas as matrizes curriculares dos cursos.

Em 2022 e em 2023, o investimento do processo de construção de material didático para atender os cursos na modalidade EaD e nas disciplinas 40% merecem destaque, pois as novas funcionalidades implantadas deixaram o processo de ensino e aprendizagem melhor. O processo de tutoria da UNIB foi reorganizado de forma a dar maior celeridade no processo de atender as demandas dos alunos tanto nas questões burocráticas como pedagógicas. Em 2024 foi implantada uma nova plataforma que tem atendido de forma satisfatória às necessidades dos cursos.

A CPA mantém seu papel importante na avaliação sistemática das disciplinas que são oferecidas 100% a distância, pois possibilita que ao final de cada disciplina oferecida seja possível avaliar a qualidade do material, a qualidade dos vídeos, o atendimento e a resposta do professor-tutor, as questões avaliativas, e os fóruns de debates.

Em 2024 a CPA manteve seu foco, também, em melhor conhecer a gestão acadêmica desde o vestibular até a entrega do diploma, como foi feito nos anos anteriores.

Destaca-se ainda, como políticas de ensino, a melhoria e acompanhamento constantes dos processos dos programas de monitoria, extensão, iniciação científica e pesquisa, esta última nos permitiu a manutenção das parcerias com os órgãos de fomento.

A UNIB assegura o desempenho dos serviços de Tecnologia da Informação (TICs). A CPA ressalta a manutenção do contrato de prestação de serviços (responsável pelos portais), sites e sistemas acadêmicos; Grupo A para LXP, Materiais didáticos e laboratórios virtuais utilizados pela EaD; e a Algar Telecom como provedor de links de internet, que proporcionam monitoramento dos ativos de rede como servidores, roteadores, switches e links de comunicação. Como essa parceria a UNIB tem o intuito de manter o pleno funcionamento e qualidade dos recursos do ambiente computacional durante sua operação e possibilitar a gestão de eventos via e-mails ou mensagens de textos.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Universidade Ibirapuera apresenta uma evolução quanto à comunicação, tanto interna quanto externa desde 2014.

Internamente, os instrumentos como *e-mail*, *intranet*, *home page* e murais são bem explorados. A divulgação em redes sociais e uma ação mais contundente da equipe de comunicação e marketing vem sendo mantida.

A ouvidoria ocupa posição de destaque. A agilidade de encaminhamento das demandas recebidas aos departamentos competentes é de extrema importância. A atuação ética e transparente de uma ouvidoria deve ser conduzida sem dar status de auditoria ao referido órgão.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A Universidade Ibirapuera presta apoio ao estudante por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada em responsabilidade socioambiental. Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria) continuam sendo oferecidos. O acesso do educando ao ensino superior de nada valerá se o

mesmo em suas eventuais dúvidas e conflitos pedagógicos não se sentirem apoiados na resolução dos problemas.

Um dos trabalhos que vale destacar é o acompanhamento do desempenho dos alunos no ENADE, pelos coordenadores de cursos, que desenvolvem ações junto aos alunos para melhorar o desempenho dos mesmos.

O educando é o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e, para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a UNIB, por meio da Central de Soluções Acadêmica, da Assessoria Pedagógica, e da coordenação de cursos, tem desenvolvido um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima.

A CPA destaca algumas ações de atendimento ao estudante que foram muito efetivas no último triênio e que foram mantidas em 2024:

- Acompanhamento e suporte nos processos de estágio curricular e extracurricular;
- Assistência aos alunos que necessitaram de atendimento domiciliar;
- Programa de bolsas sociais - a Universidade Ibirapuera, se preocupada com a permanência do estudante em seu corpo social e, tomando por base o empobrecimento da renda familiar, oferta um desconto social a todos os estudantes, que pagam sua mensalidade com antecedência - que varia de 12% a 31% do valor das mensalidades.

Citamos, também, alguns dos programas que já eram desenvolvidos na universidade e que foram mantidos no último ano:

- Aperfeiçoamento constante dos processos da Central de Atendimento aos vestibulandos, de forma que o candidato que pretende ingressar se sinta acolhido pela instituição, esclarecendo-se todas as dúvidas quanto ao curso escolhido e dando a oportunidade ao candidato de conhecer melhor o campus onde pretende estudar;
- Programas de nivelamento, voltados ao atendimento de alunos para auxiliá-los na superação das lacunas apresentadas no ensino médio por meio de cursos de extensão e monitoria interna. Dentro desta proposta, a aquisição de conhecimentos deve ir além de sua aplicação imediata, e sua aplicação deve diminuir as dificuldades que podem prejudicar o acompanhamento dos cursos, provocando o insucesso, o desestímulo e a evasão;

- Apoio Psicopedagógico para atendimento a todos os discentes, priorizando o aluno ingressante com o objetivo de minimizar a ocorrência de situações que o levem à evasão.
- Representação Estudantil, prevista no Estatuto da Universidade nos colegiados da Instituição: CONSUN, CONSEPE e Colegiado de Curso.
- Acompanhamento de egressos, que ocorre desde 2008 de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico, por meio das rematrículas. As Centrais de Atendimento ao Aluno são treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição conta com um banco de dados atualizado para fins de oferta de educação continuada aos egressos. Além disso, egressos que hoje ocupam cargos relevantes no mercado profissional são convidados como palestrantes nas semanas de Negócios, Saúde, Tecnologia e Educação, que ocorrem anualmente.

Os seguintes programas de bolsas continuam ativos:

- a) Bolsa Escola Pública - para aqueles que estudaram em escola pública há benefícios especiais (desconto de 40%).
- b) Bolsa Retome seus Estudos – para aqueles que pararam de estudar há anos, mas querem retomar seus estudos (desconto de 40%).
- c) Bolsa Redes Sociais – para aqueles que acompanham as redes sociais e trazem o anúncio (desconto de 40%).
- d) Bolsa Convênios Empresariais – para funcionários de empresas conveniadas (desconto de 50%).
- e) Iniciação Científica – para discentes regularmente matriculados e com bom desempenho acadêmico (desconto de 50%).

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A atuação da UNIB está focada no constante aprimoramento dos técnicos e docentes e a CPA faz o registro das ações realizadas com tal finalidade. Planos anuais de capacitação são desenvolvidos pela instituição.

Com relação ao corpo docente, a CPA percebeu melhoria na produção docente,

resultado de ações conjuntas junto às coordenações que, por sua vez, têm intensificado esforços para incentivar a publicação e orientar o corpo docente em relação ao registro das atividades desenvolvidas na plataforma Lattes.

Como política de Pessoal destacamos:

- Processo de seleção e contratação de docentes – tem mantido os quesitos de titulação com formação em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e experiência no ensino superior;
- Política de capacitação e formação continuada – foi organizada capacitação para o docente e tutores trabalhar com as disciplinas 40%, e em metodologias ativas;
- Plano de Carreira da UNIB – está implantado e divulgado entre os docentes e técnicos-administrativos;
- Manutenção do incentivo à formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado: a instituição oferece bolsa de 75% em seus programas de pós-graduação;
- Manutenção das bolsas 100% para os técnicos administrativos.

Em linhas gerais, a CPA busca perceber a capacitação continuada e permanente. O desempenho dos profissionais que atuam na instituição pode ser monitorado e se deve observar a evolução consequente em parte das capacitações.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Conforme está regulamentado no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, a estrutura acadêmico-administrativa da instituição é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos.

A administração superior é formada:

I – Pelos órgãos normativos e deliberativos:

a) Conselho Universitário – CONSUN, reúne-se uma vez por semestre ou extraordinariamente, tantas vezes quantas necessárias, por convocação do seu presidente ou por solicitação de metade dos seus membros.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE - reúne-se uma vez por semestre ou extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por dois terços de seus membros.

II – Pela Reitoria, como órgão executivo da Administração Superior, à qual cabe superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da Universidade nos seus diversos níveis hierárquicos e segmentos. Integram a Reitoria, como órgãos de execução:

- a) as Pró-Reitorias, definidas no Estatuto;
- b) as Diretorias, subordinadas às Pró-Reitorias;

A administração da Universidade Ibirapuera conta, ainda, com órgãos suplementares, vinculados diretamente à Reitoria, tais como o Núcleo de Cadastro Institucional e a Secretaria Acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, apesar de sua autonomia dos conselhos superiores e órgãos colegiados da IES, é responsável pela avaliação institucional, e se reporta diretamente à Reitoria e à Mantenedora.

A administração básica é representada pelo Curso, composto:

I - Pela Coordenadoria do Curso, para as suas atribuições executivas e administrativas;

II – Pelo Núcleo Docente Estruturante, para as funções de ensino e pedagógicas;

III - Pelo Colegiado de Curso, para funções deliberativas e normativas;

Os órgãos colegiados funcionam, para deliberar, com maioria absoluta de seus membros e as decisões são tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes, excetuados os seguintes casos:

I - Exigem maioria de dois terços dos votos dos membros do colegiado as alterações e reformas do Estatuto e deste Regimento Geral;

II - Exigem maioria absoluta dos votos as deliberações sobre criação ou alteração de órgãos, aprovação de normas ou regulamentos e recursos provenientes de docentes ou discentes;

III - Nos demais assuntos, as deliberações são aprovadas por maioria dos presentes.

A CPA, após análise do novo PDI 2022-2026, pôde verificar que ficaram mais bem definidas as estratégias de gestão, a seguir destacados: crescimento, consolidação e expansão de programas de graduação, pós-graduação e extensão, com foco em graduação, crescimento sustentável, qualidade e produtividade, e inovação tecnológica.

Nos últimos ciclos avaliativos, a UNIB promoveu uma reestruturação em seu organograma institucional, com aprimoramentos significativos na organização da gestão. Um dos destaques foi a incorporação das atividades de extensão à antiga Pró-Reitoria de Graduação, que passou a ser denominada Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, fortalecendo a integração entre ensino e extensão universitária.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta de forma mais clara e detalhada os órgãos que compõem a administração superior da universidade, explicitando

susas composições, atribuições e responsabilidades, o que contribui para maior transparência e eficiência na gestão acadêmica e administrativa.

Importante ressaltar que a autonomia acadêmica e didático-científica da Instituição de Ensino Superior (IES) continua plenamente assegurada, em consonância com os marcos legais e os princípios que norteiam a educação superior no país.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Universidade Ibirapuera está alinhada às diretrizes estabelecidas no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As receitas provenientes das mensalidades dos estudantes têm sido suficientes para cobrir os custos operacionais e os investimentos planejados, tanto nos cursos ofertados quanto na estrutura institucional como um todo.

Essa coerência entre o equilíbrio financeiro e os objetivos institucionais evidencia a capacidade da IES de planejar e executar suas ações com responsabilidade e visão de futuro. A manutenção dessa saúde financeira tem possibilitado a destinação de recursos para melhorias contínuas, tais como a conservação da infraestrutura física, modernização de equipamentos, fortalecimento das bibliotecas física e digital, e manutenção de ambientes de aprendizagem, como laboratórios e espaços pedagógicos.

Em relação ao planejamento estratégico, observa-se uma adequação da proposta de desenvolvimento institucional, com foco na realidade atual da IES. O campus, situado em prédio próprio da associação mantenedora, apresenta ampla capacidade de atendimento e tem recebido investimentos contínuos em conservação da infraestrutura, atualização de equipamentos de informática, ampliação do acervo da biblioteca física, contratação de bibliotecas virtuais e manutenção dos laboratórios de ensino, assegurando suporte qualificado às práticas pedagógicas.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

São promovidas adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da IES de forma contínua, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso proposto.

Constantes melhorias nas redes de internet, tanto fixa quanto móvel (rede wi-fi disponibilizada para toda a instituição gratuitamente), tornando-a mais veloz e com acesso abrangendo um número maior de usuários, sem prejudicar a qualidade da conexão.

Investimentos em bibliotecas virtuais também foram feitos. Elas são disponibilizadas no ambiente virtual da IES para docentes e discentes, e seu acesso se dá pelo RA do aluno ou pela senha do docente.

A implantação do diploma digital na Universidade Ibirapuera representa um avanço significativo no processo de modernização institucional, em consonância com as normativas do Ministério da Educação. Essa medida atende às exigências legais e contribui para a agilidade, segurança e autenticidade dos registros acadêmicos, além de promover maior eficiência na emissão e no controle dos diplomas, reduzindo prazos e burocracias.

Destaca-se ainda a plena operacionalização da Secretaria Digital, que se encontra completamente implantada e funcional. Essa estrutura tem se mostrado eficaz no suporte à comunidade acadêmica, oferecendo aos estudantes uma variedade de serviços de forma ágil e acessível, como abertura de protocolos, consulta à grade curricular, visualização de notas e acesso ao diploma digital.

A análise da CPA aponta que essas ferramentas digitais têm favorecido a desburocratização dos processos, ampliando a autonomia do estudante e contribuindo para a melhoria na comunicação institucional e na qualidade dos serviços acadêmico-administrativos. A iniciativa demonstra o comprometimento da IES com a inovação, a transparência e a excelência na gestão acadêmica.

4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo faremos a apresentação dos resultados obtidos, no ano base 2024, para toda a comunidade acadêmica que foi consultada: os docentes, os discentes e o pessoal técnico administrativo.

Em 2024, a autoavaliação institucional contou com a participação de 58,1% dos discentes matriculados, considerando um universo total de 758 estudantes. A taxa de adesão é considerada positiva e representa um percentual significativo da comunidade estudantil, o que confere validade e representatividade aos dados coletados (Tabela 1).

Tabela 1 – Universo de discentes atingido pela pesquisa.

	Universo	Respondentes (n)	Respondentes (%)
Discentes	758	440	58,1%

O perfil dos respondentes revela uma predominância de estudantes do sexo feminino e jovens na faixa etária de 17 a 32 anos. No entanto, observa-se também a presença de um contingente expressivo de alunos entre 40 e 60 anos, o que aponta para a diversidade etária existente na IES. Essa heterogeneidade enriquece o ambiente acadêmico, promovendo a troca de experiências e perspectivas intergeracionais.

Outro aspecto relevante diz respeito à condição socioeconômica e à trajetória educacional dos discentes: a maioria cursou o ensino médio regular e, atualmente, concilia os estudos com atividades laborais. Esse dado reforça o perfil de estudantes que buscam a formação superior como meio de ascensão profissional e social, e indica a necessidade de políticas institucionais que conciliem flexibilidade acadêmica com suporte ao aluno trabalhador.

A predominância de discentes residentes na zona sul da cidade de São Paulo sinaliza o impacto regional da Universidade Ibirapuera, além de reforçar seu papel como instituição de ensino superior de referência na região. A diversidade racial dos respondentes, evidenciada pela distribuição quase equânime entre brancos e pardos/mulatos/negros, evidencia o caráter inclusivo da IES, bem como a importância de políticas de permanência e acolhimento que considerem a pluralidade da comunidade acadêmica (Tabela 2).

Em síntese, os dados demonstram um corpo discente engajado, diverso e alinhado ao perfil das instituições urbanas que atendem majoritariamente estudantes trabalhadores e oriundos de diferentes realidades sociais. Esse cenário impõe desafios e, ao mesmo tempo,

oportunidades para o aprimoramento das práticas pedagógicas, da gestão acadêmica e das ações de inclusão e permanência.

Tabela 2 – Percentual de discentes respondentes classificados quanto as suas características sociodemográficas.

Variável sociodemográfica		Discentes (%)
Sexo	Feminino	75,5%
	Masculino	24,5%
Idade (anos)	17 a 22	30,6%
	23 a 28	19,7%
	29 a 34	10,2%
	35 a 40	14,3%
	40 a 60	22,5%
	>60	2,7%
Raça / cor	Branca	51,7%
	Parda / mulata	36,1%
	Negra	12,2%
Estado civil	Solteiro	60,6%
	União consensual	4,8%
	Casado	25,8%
	Separado judicialmente	8,8%
Domicílio	Zona Sul de São Paulo	86,5%
	Zona Leste de São Paulo	2,0%
	Zona Oeste de São Paulo	2,7%
	Outro município	8,8%
Ensino médio	Regular	70,8%
	Profissionalizante	12,2%
	Supletivo presencial	13,6%
	Supletivo à distância	3,4%

A Tabela 3 revela um aspecto relevante do perfil acadêmico dos discentes: o tempo decorrido entre a conclusão do ensino médio e o ingresso na universidade. Os dados indicam que quase metade dos respondentes (49,6%) ingressaram no ensino superior quatro ou mais anos após concluir o ensino médio, sendo que 37,4% o fizeram após mais de oito anos.

Esse resultado aponta para um perfil significativo de estudantes que, por diversos motivos, adiaram o início da vida universitária, o que pode estar relacionado a fatores como inserção precoce no mercado de trabalho, responsabilidades familiares ou dificuldades socioeconômicas. Ao mesmo tempo, essa realidade evidencia o papel social da Universidade Ibirapuera como instituição que acolhe estudantes que buscam a retomada ou continuidade da formação acadêmica em etapas mais avançadas da vida adulta.

Tal cenário exige da IES uma atenção especial às estratégias de acolhimento, nivelamento e suporte acadêmico, considerando que muitos desses estudantes podem apresentar defasagens de formação, insegurança no retorno ao ambiente escolar ou necessidades específicas de apoio pedagógico. Ao mesmo tempo, esse público traz consigo experiências de vida e profissionais que enriquecem o processo educativo, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais contextualizada e plural.

Recomendações da CPA:

- Fortalecer programas de acolhimento aos ingressantes, com foco nos estudantes que retornam à vida acadêmica após longos períodos.
- Desenvolver ações de nivelamento em áreas como leitura, escrita, raciocínio lógico e ferramentas digitais, com metodologias flexíveis e acessíveis.
- Estimular práticas pedagógicas que valorizem as experiências de vida e profissionais dos alunos, favorecendo a aprendizagem significativa.
- Avaliar a possibilidade de ampliar os atendimentos acadêmicos e psicopedagógicos, especialmente nos primeiros semestres dos cursos.
- Promover campanhas institucionais de valorização da diversidade de trajetórias acadêmicas e profissionais dos estudantes, incentivando a integração e o respeito à pluralidade.

Tabela 3 – Tempo entre a conclusão do ensino médio e o ingresso na universidade dos discentes respondentes

Tempo	Discentes (%)
1 ano ou menos	21,8%
2 a 3 anos	28,6%
4 a 8 anos	12,2%
Mais de 8 anos	37,4%

A Tabela 4 apresenta os resultados obtidos a partir das médias ponderadas das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos, organizadas conforme os cinco eixos definidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Os dados revelam uma percepção majoritariamente positiva da comunidade acadêmica quanto aos aspectos institucionais avaliados, com destaque para os Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 3 (Políticas Acadêmicas), ambos com escore médio de 4,05, que os classifica como pontos fortes.

O desempenho expressivo no **Eixo 1** evidencia o reconhecimento, por parte da comunidade, dos esforços institucionais na condução do planejamento e na efetivação de processos avaliativos sistemáticos, o que reforça o compromisso da Universidade Ibirapuera com a melhoria contínua e com a gestão baseada em evidências.

Da mesma forma, o resultado obtido no **Eixo 3** sinaliza que as políticas acadêmicas da IES — que abrangem o ensino, a extensão, a responsabilidade social, a inclusão e o apoio à permanência — vêm sendo bem percebidas, demonstrando coerência entre a proposta institucional e as práticas pedagógicas desenvolvidas.

O **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)** e o **Eixo 4 (Políticas de Gestão)** também apresentaram notas próximas ao limite superior da escala (3,92 e 3,97, respectivamente), indicando que as ações voltadas à missão, visão, objetivos estratégicos, bem como os processos de gestão acadêmica e administrativa, são considerados satisfatórios. Ainda assim, esses resultados sugerem espaços para aprimoramento, especialmente no que diz respeito à comunicação institucional, valorização de pessoal e processos decisórios participativos.

O **Eixo 5 (Infraestrutura Física)** obteve a menor média (3,51), embora ainda acima do ponto de corte de 3,0. Esse resultado evidencia que, apesar dos investimentos realizados pela IES na manutenção de seus espaços físicos, biblioteca, laboratórios e equipamentos, ainda há demandas percebidas pela comunidade por melhorias e modernizações, principalmente em função do perfil diverso dos discentes e da ampliação do uso de recursos digitais e tecnológicos.

A **média geral de 3,90** confirma um cenário institucional positivo, com destaque para o comprometimento da Universidade Ibirapuera com a qualidade acadêmica e a gestão eficiente. Contudo, os resultados também sinalizam a importância de manter o foco em ações estruturantes e contínuas que assegurem avanços nos aspectos de gestão e infraestrutura.

Os resultados obtidos ao longo do processo de autoavaliação de 2024 demonstram o comprometimento da Universidade Ibirapuera com o cumprimento de sua missão acadêmica e social. A média geral de 3,90, situada entre os conceitos "Atende Parcialmente" e "Atende Plenamente", revela uma percepção positiva por parte dos discentes, docentes e técnico-administrativos em relação à atuação institucional.

Embora os resultados sejam satisfatórios, a CPA destaca que notas inferiores a 4,00 são constantemente analisadas de forma crítica, visando a identificação de pontos de melhoria e a implementação de ações corretivas. A busca contínua pela qualidade tem como objetivo não apenas o fortalecimento da experiência acadêmica, mas também a criação de um ambiente acolhedor, que contribua para a permanência, o desenvolvimento integral e a formação cidadã e profissional dos estudantes.

No ciclo avaliativo de 2024, o único eixo que apresentou média inferior a 4,00 foi o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, o que não representa uma fragilidade crítica, mas aponta para a necessidade de atenção especial em aspectos relacionados à missão institucional, objetivos estratégicos, perfil do egresso e inserção social da IES.

Com base nos resultados e nas reflexões advindas do processo avaliativo, a CPA propõe as seguintes metas e ações para o próximo ciclo:

Ampliar campanhas de sensibilização sobre a importância da avaliação institucional, em parceria com o setor de marketing, com foco especial nos estudantes concluintes, cuja adesão costuma ser menor devido às demandas de estágio e projetos finais de curso.

Aprimorar os processos de gestão e registro das ações relacionadas aos programas de atualização didático-pedagógica e tecnológica, promovendo maior sistematização e visibilidade dessas iniciativas.

Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), alinhando-os às tendências nacionais e internacionais de ensino-aprendizagem, com foco na qualidade, sustentabilidade e aderência às demandas do mercado de trabalho.

Dar continuidade e acompanhamento efetivo à curricularização da extensão, processo iniciado no primeiro semestre de 2025, assegurando sua integração plena às práticas pedagógicas e ao projeto institucional.

Essas ações reafirmam o papel da CPA como instância estratégica de análise, proposição e fomento à cultura avaliativa, contribuindo para o fortalecimento da gestão acadêmica e para a excelência do processo formativo na Universidade Ibirapuera.

Tabela 4 – Escore dos eixos obtido pela média ponderada das respostas (NOTA < 3,00 – Ponto Fraco necessita de melhoria prioritária; NOTA ≥ 3,00 – Ponto Médio e Forte).

EIXO	Descrição	Nota
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,05
2	Desenvolvimento Institucional	3,92
3	Políticas Acadêmicas	4,05
4	Políticas de Gestão	3,97
5	Infraestrutura Física	3,51
Média Geral		3,90

4.1 Docentes

A Tabela 5 mostra que em 2024 a autoavaliação foi aplicada em um universo total de 65 docentes, dos quais 64,6% responderam os questionários.

Tabela 5 – Universo de docentes atingido pela pesquisa.

	Universo	Respondentes (n)	Respondentes (%)
Docentes	65	42	64,6%

Os docentes ativos da UNIB no ano de 2024 são em sua maioria mulheres e pessoas experientes, pertencentes em sua maioria à faixa etária de 41 anos ou mais, casados ou em uma relação de união estável, e em geral residem na zona sul da capital paulista (Tabela 6). Chama a atenção a proporção de docentes que residem em outros municípios da Grande São Paulo, o que mostra que a universidade acaba por atingir seus municípios circunvizinhos.

Tabela 6 – Percentual de docentes respondentes classificados quanto às suas características sociodemográficas.

		Docentes (%)
Sexo	Feminino	71,4%
	Masculino	28,6%
Idade (anos)	25 a 30	7,1%
	31 a 40	26,6%
	41 a 50	40,1%
	51 a 60	23,8%
	61 a 70	2,4%
Raça / cor	Branca	57,1%
	Parda / mulata	28,6%
	Negra	14,3%
Estado civil	Solteiro	45,2%
	União consensual	4,8%
	Casado	40,1%
	Separado judicialmente	9,9%
Domicílio	Zona Sul de São Paulo	54,8%
	Zona Leste de São Paulo	7,1%
	Zona Oeste de São Paulo	9,5%
	Zona Norte de São Paulo	2,4%
	Região central de São Paulo	4,8%
	Outro município da Grande São Paulo	21,4%

A grande maioria dos respondentes (87,2%) possui ou está cursando pós-graduação em nível de stricto sensu, sendo que a maior parcela dos respondentes possui título de doutor, mostrando a alta qualificação do corpo docente da Universidade Ibirapuera (Figura 2). Esse é, também, um reflexo da presença dos programas de pós-graduação stricto sensu da universidade.

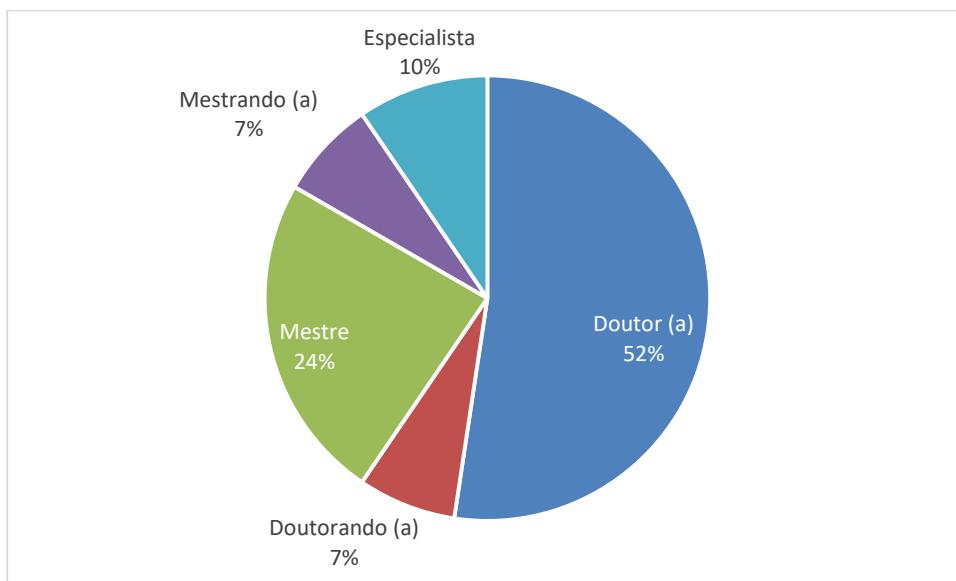


Figura 2 – Titulação dos respondentes do corpo docente.

A maioria dos docentes respondentes possuem outra atividade profissional além da UNIB, sendo que 36% atuam apenas como docentes, seja exclusivamente na UNIB ou não (Figura 3)

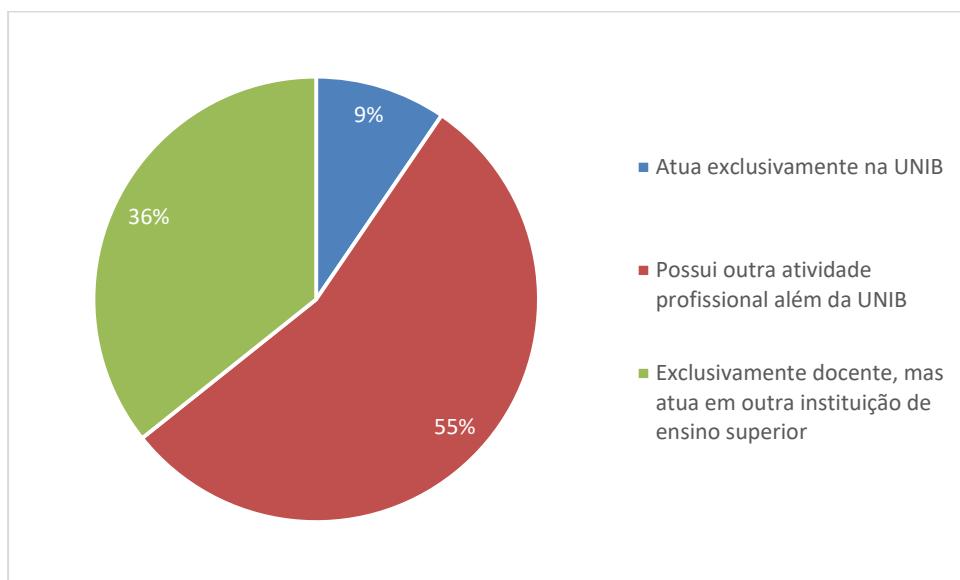


Figura 3 – Atuação profissional dos respondentes do corpo docente.

A avaliação da atuação dos coordenadores de curso, realizada pelos docentes, apresentou resultados altamente positivos, com média geral de **4,59**, o que indica uma percepção consolidada de que os coordenadores **atendem plenamente** às expectativas em

grande parte dos aspectos avaliados. Os dados refletem a existência de equipes coesas, com bom clima institucional e articulação efetiva entre a coordenação e o corpo docente.

Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se a **disponibilidade para atendimento** (4,86) e a **discussão do plano de ensino com foco em melhorias** (4,74), evidenciando uma coordenação presente, acessível e engajada no aprimoramento das práticas pedagógicas. Também receberam destaque as ações de orientação didática (4,69), mediação de conflitos (4,62) e a preocupação com a formação continuada dos docentes (4,67).

A análise das ações voltadas à formação continuada revela que os coordenadores têm desempenhado um papel ativo na promoção de espaços de desenvolvimento docente. Ações como o convite para reuniões de planejamento (4,76), realização de reuniões em grupo para melhoria da prática pedagógica (4,55), envio de links e materiais de apoio (4,49 e 4,38), e orientações individualizadas (4,45), foram bem avaliadas, reforçando o compromisso com o fortalecimento da prática docente. No entanto, aspectos como o desenvolvimento de cursos internos (4,07) e a sugestão de cursos externos (4,17) indicam oportunidades de ampliação dessas iniciativas.

Os resultados obtidos apontam para uma **liderança acadêmica positiva**, pautada no diálogo, no apoio técnico-pedagógico e na busca constante por melhorias. A valorização do papel do coordenador fortalece a cultura de corresponsabilidade na gestão dos cursos e contribui diretamente para a qualidade do ensino.

Recomendações da CPA:

- Estimular os coordenadores a manterem e ampliarem as práticas de proximidade com o corpo docente, fortalecendo a escuta ativa e a mediação pedagógica.
- Incentivar o desenvolvimento de **ações internas de formação continuada**, como oficinas, grupos de estudos e cursos de curta duração voltados às necessidades específicas dos docentes.
- Promover, com apoio institucional, **parcerias com outras instituições** para divulgação e acesso facilitado a cursos externos de capacitação.
- Sistematizar e registrar as ações de apoio pedagógico promovidas pelos coordenadores, de modo a valorizar essas práticas e integrá-las ao planejamento estratégico dos cursos.
- Fomentar a troca de experiências entre coordenadores de diferentes áreas para promover boas práticas de gestão acadêmica e liderança pedagógica.

Tabela 7 – Resultado da avaliação dos coordenadores feita pelos docentes respondentes.

AVALIE O COORDENADOR DO CURSO	Atende plenamente	Atende parcialmente	Precisa melhorar	Não atende	Média ponderada (0-5)
Está à disposição para atendê-lo?	85,7%	14,3%	0,0%	0,0%	4,86
Discute seu plano de ensino e busca melhorias?	83,3%	9,5%	4,8%	2,4%	4,74
Está preocupado com sua Formação Continuada?	78,6%	11,9%	7,1%	2,4%	4,67
Busca orientar sua ação docente para melhoria de sua didática?	78,6%	11,9%	9,5%	0,0%	4,69
Promove reuniões e/ou capacitações buscando aprimorar sua ação docente?	73,8%	19,0%	4,8%	2,4%	4,64
É um bom mediador de conflitos entre discentes e docentes	76,2%	14,3%	4,8%	4,8%	4,62
Tem conhecimento técnico para orientar suas demandas profissionais	78,6%	14,3%	7,1%	0,0%	4,71
BUSCANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA, QUAIS AÇÕES O COORDENADOR COSTUMA IMPLEMENTAR?	Sempre	Muitas vezes	Ocasionalmente	Nunca	Média ponderada (0-5)
Convida para a reunião de planejamento docente	83,3%	9,5%	7,1%	0,0%	4,76
Fornece material de estudo	61,9%	19,0%	14,3%	4,8%	4,38
Envia links com notícias pertinentes a sua ação docente	66,7%	17,9%	12,8%	2,6%	4,49
Sugere cursos oferecidos por outras instituições	54,8%	16,7%	19,0%	9,5%	4,17
Desenvolve cursos internamente para capacitação dos docentes	52,4%	16,7%	16,7%	14,3%	4,07
Faz orientações individualizadas buscando a melhora de sua ação docente	64,3%	19,0%	14,3%	2,4%	4,45
Faz reuniões em grupo para discussão de assuntos buscando a melhora da ação docente do grupo	69,0%	19,0%	9,5%	2,4%	4,55

A Figura 4 mostra os resultados da autoavaliação para o ano de 2024 de acordo com os eixos estabelecidos pelo SINAES. Os resultados mostram como a Universidade Ibirapuera está comprometida com o cumprimento da sua missão no meio acadêmicos e social. Avaliações próximas de 4,00 pontos, gerando uma média aritmética de 4,01, demonstram que os docentes estão opinando entre ATENDE PARCIALMENTE e ATENDE PLENAMENTE para os quesitos avaliados.

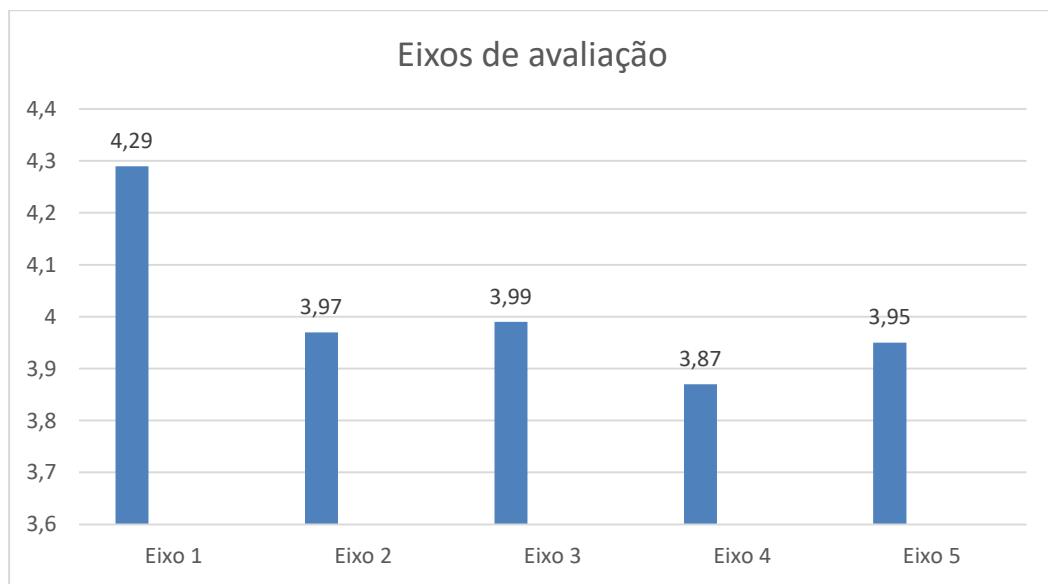


Figura 4 – Resultados da atualização realizada pelos docentes respondentes para os eixos estabelecidos pelo SINAES.

4.2 Corpo técnico-administrativo

A análise do perfil dos funcionários técnico-administrativos, (tabelas 8 e 9) ativos em 2024 revela aspectos importantes da composição e da atuação desse segmento essencial à estrutura da Universidade Ibirapuera. Os dados coletados por meio da autoavaliação institucional fornecem subsídios para o aprimoramento da gestão de pessoas e para o desenvolvimento de políticas voltadas à valorização e ao bem-estar desses colaboradores.

Em termos de gênero, observa-se uma predominância feminina (62,5%), o que está em consonância com tendências verificadas em instituições de ensino, especialmente nos setores administrativos. A distribuição etária mostra concentração de funcionários jovens, com destaque para as faixas entre 16 e 30 anos (54,2%), sinalizando uma equipe em início ou em fase intermediária de carreira, com potencial para crescimento e desenvolvimento profissional.

Quanto à raça/cor, a maioria dos funcionários se autodeclara branca (50,5%), mas há presença significativa de pardos/mulatos (34,3%) e negros (15,2%), demonstrando um quadro de diversidade racial que deve ser reconhecido e valorizado por meio de práticas inclusivas e de equidade institucional.

O estado civil majoritariamente solteiro (62,5%) e o elevado percentual de funcionários que residem na zona sul de São Paulo (91,7%) refletem o perfil regionalizado da equipe, o que facilita o acesso ao local de trabalho e reforça o papel social da universidade em sua área de influência direta.

No que se refere ao grau de instrução, destaca-se que mais da metade dos funcionários possui ensino superior completo ou em andamento (29,2%), especialização (16,7%) ou mestrado (8,3%). Esse dado é extremamente relevante, pois evidencia o alto nível de qualificação da equipe técnico-administrativa e sua potencial contribuição para a excelência institucional. Ao mesmo tempo, há espaço para incentivar a continuidade da formação entre os funcionários que possuem apenas ensino médio ou técnico (45,8%).

A distribuição dos turnos de trabalho, concentrada principalmente nos períodos da tarde e noite, está alinhada ao horário de funcionamento da maioria dos cursos de graduação da IES, indicando um bom dimensionamento da força de trabalho em relação às demandas acadêmicas.

Reconhecimentos e Recomendações da CPA:

A CPA reconhece os esforços já empreendidos pela Universidade Ibirapuera no que se refere à valorização e qualificação do corpo técnico-administrativo. A instituição tem

promovido ações voltadas à diversidade, ao desenvolvimento profissional e à qualidade de vida no trabalho, demonstrando sensibilidade à importância estratégica desse segmento.

Dentre as práticas em curso, destacam-se os incentivos à formação continuada, inclusive para colaboradores com ensino médio, favorecendo sua qualificação e possibilidades de crescimento funcional. Também se observa o compromisso da IES com políticas institucionais de inclusão e equidade, com atenção à diversidade racial, de gênero e às condições justas de trabalho.

A adequação dos turnos de atuação do corpo técnico-administrativo à realidade acadêmica da instituição tem sido conduzida de forma eficiente, contribuindo para a integração entre os serviços administrativos e os cursos ofertados.

Como reforço às boas práticas existentes, a CPA recomenda a **manutenção e ampliação** de estratégias que estimulem a **escuta ativa** e a **participação dos funcionários** nos processos de avaliação, planejamento e tomada de decisão, fortalecendo ainda mais a integração entre os setores e a cultura institucional de valorização dos colaboradores.

Tabela 8 – Universo de funcionários atingido pela pesquisa.

	Universo (n)	Respondentes (n)	Respondentes (%)
Corpo técnico-administrativo	46	24	52,2%

Tabela 9 – Percentual de funcionários do corpo técnico-administrativo respondentes classificados quanto às suas características sociodemográficas.

		Funcionários (%)
Sexo	Feminino	62,5%
	Masculino	37,5%
Idade (anos)	16 a 20	25,0%
	21 a 30	29,2%
	31 a 40	20,8%
	41 a 50	12,5%
	51 a 60	8,3%
	61 a 70	4,2%
Raça / cor	Branca	50,5%
	Parda / mulata	34,3%
	Negra	15,2%
Estado civil	Solteiro	62,5%
	União consensual	8,3%
	Casado	25,0%
	Separado judicialmente	4,2%
Domicílio	Zona Sul de São Paulo	91,7%
	Zona Norte de São Paulo	8,3%
Grau de instrução	Ensino médio	37,5%
	Técnico de nível médio	8,3%
	Ensino superior	29,2%
	Especialista	16,7%
	Mestrado	8,3%

A Figura 5 apresenta os resultados da autoavaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos, com base nos cinco eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A média geral obtida foi de **3,99**, o que representa uma avaliação situada entre os conceitos “**Atende Parcialmente**” e “**Atende Plenamente**”. Esse resultado é bastante positivo e reforça a percepção de que a IES vem promovendo melhorias significativas em áreas relevantes para esse segmento da comunidade universitária.

O fato de as avaliações estarem **próximas do valor 4,00** em todos os eixos indica um alto nível de satisfação entre os respondentes, especialmente considerando que os apontamentos feitos em ciclos avaliativos anteriores foram reconhecidos e, segundo os próprios colaboradores, **atendidos de forma efetiva pela gestão da universidade**.

Essa resposta institucional demonstra não apenas o compromisso da Universidade Ibirapuera com o cumprimento de sua missão social e acadêmica, mas também uma **capacidade de escuta ativa e resposta às necessidades do seu corpo técnico-administrativo**, o que contribui para o fortalecimento do clima organizacional e da cultura institucional de valorização dos colaboradores.

Além disso, os resultados obtidos consolidam a importância da participação dos funcionários nos processos de autoavaliação, que tem se mostrado uma ferramenta eficaz para o **diálogo entre gestão e equipe administrativa**, permitindo o aperfeiçoamento contínuo das práticas de trabalho, das estruturas organizacionais e das relações institucionais.

Recomendações da CPA (em continuidade às boas práticas já existentes):

- Manter o canal de diálogo aberto entre a gestão e o corpo técnico-administrativo, garantindo continuidade às respostas efetivas já praticadas.
- Aprofundar o uso dos resultados da autoavaliação como ferramenta de planejamento interno e de gestão participativa.
- Realizar encontros periódicos de devolutiva e escuta com os técnicos-administrativos, incentivando o engajamento e a corresponsabilidade institucional.
- Continuar promovendo ações que valorizem o papel dos colaboradores, especialmente em iniciativas ligadas ao desenvolvimento profissional e ao reconhecimento institucional.

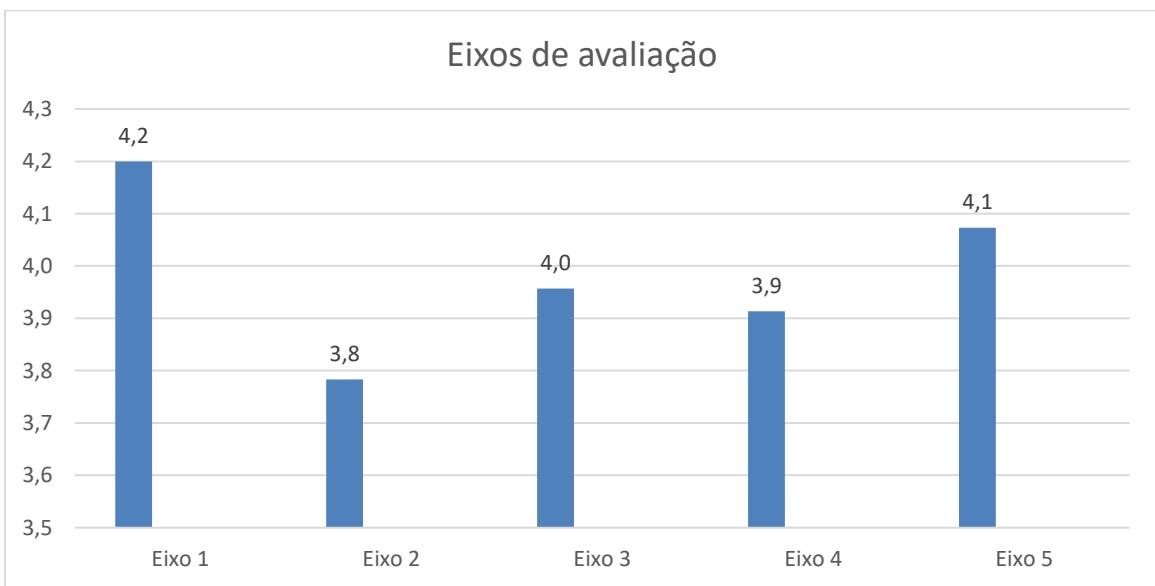


Figura 5 – Resultados da atualização realizada pelos respondentes do corpo técnico-administrativo para os eixos estabelecidos pelo SINAES 2024.

4.3 Avaliação externa

Desde 2022, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) passou a incorporar, em seus relatórios, a análise dos resultados obtidos nos processos de avaliação externa conduzidos pelo INEP/MEC, como parte da ampliação do escopo avaliativo institucional. No entanto, **no ano de 2024, a Universidade Ibirapuera não recebeu visitas in loco de comissões avaliadoras do INEP.**

Ainda assim, no mesmo período, foram divulgados os **Conceitos Preliminares de Curso (CPC)** de algumas graduações presenciais da UNIB, conforme segue:

- Administração (presencial) – Conceito 3
- Ciências Contábeis (presencial) – Conceito 3
- Direito (presencial) – Conceito 3
- Psicologia (presencial) – Conceito 3

Portanto, as notas 3 obtidas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia da Universidade Ibirapuera refletem um desempenho alinhado à média nacional, atendendo plenamente aos critérios de qualidade exigidos pelo MEC.

A CPA reconhece esses indicadores como positivos, ao mesmo tempo em que destaca a importância do monitoramento contínuo dos cursos para a **elevação dos conceitos nos próximos ciclos avaliativos**, por meio do fortalecimento de ações acadêmicas, pedagógicas e de gestão voltadas à excelência.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação, ao longo deste processo de avaliação, procurou analisar a qualidade dos resultados obtidos, e juntamente com a comunidade acadêmica propor soluções que enalteçam os pontos fortes da Universidade e corrijam os pontos fracos, além de melhorar consideravelmente os aspectos pontuados como pontos médios na Pesquisa.

Os resultados apresentados nesta pesquisa mostram que as metas sugeridas em relatórios anteriores estão sendo alcançadas e apontam importantes contribuições para o aperfeiçoamento da instituição, direcionando rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que, expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica.

5.1.1 Análise Avaliativa Final da CPA – Ano Base 2024

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Ibirapuera, referente ao ano base de 2024, evidencia um processo maduro, participativo e comprometido com o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica, da gestão institucional e da missão social da IES.

A análise das informações obtidas a partir da escuta qualificada de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, bem como a consideração das diretrizes institucionais (PDI, PPI e PPCs), permitiu à CPA traçar um panorama abrangente e realista da realidade institucional. A média geral de **3,90** atribuída à avaliação institucional reforça a percepção de que a UNIB mantém um padrão de qualidade satisfatório e alinhado às diretrizes do SINAES, com destaque para os eixos de **Planejamento e Avaliação Institucional e Políticas Acadêmicas**.

Entre os avanços mais significativos observados, destacam-se:

- A consolidação de práticas de gestão integradas e baseadas em dados avaliativos;
- A modernização dos processos institucionais, com a implantação do diploma digital e da secretaria digital;
- A integração efetiva da extensão aos cursos de graduação, por meio da curricularização;
- O fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica, com investimentos em conectividade, acervos e laboratórios;
- A atuação qualificada e bem avaliada dos coordenadores de curso;

- O reconhecimento e valorização do corpo técnico-administrativo, com políticas de escuta ativa e desenvolvimento profissional.

Como pontos de atenção, a CPA destaca as seguintes oportunidades de aprimoramento:

- Estimular maior adesão discente à autoavaliação institucional, especialmente entre estudantes concluintes;
- Fortalecer a comunicação institucional e o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Monitorar e qualificar continuamente os indicadores de avaliação externa (CPC), com ações voltadas ao desempenho acadêmico e à atualização dos PPCs;
- Manter investimentos progressivos em infraestrutura e suporte pedagógico, considerando o perfil diverso dos estudantes.

As recomendações propostas ao longo deste relatório visam orientar o planejamento institucional, sempre com foco na qualidade do ensino, na valorização dos atores institucionais e na sustentabilidade da missão educacional da UNIB. A CPA reafirma seu compromisso com a melhoria contínua e com o fortalecimento da cultura avaliativa como ferramenta estratégica de gestão.

Na Universidade Ibirapuera, o processo da autoavaliação institucional envolve a realização de um grande conjunto de ações sensibilizadoras, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atua como integradora, mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento.

6 INCLUSÃO

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Ibirapuera, referente ao ano base de 2024, demonstra o comprometimento da IES com a qualidade acadêmica, a gestão institucional responsável e a sua missão social. A CPA conduziu o processo avaliativo com ampla participação da comunidade universitária e com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), garantindo um olhar crítico, propositivo e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

Os dados coletados e analisados revelam avanços importantes em todas as dimensões avaliadas, com destaque para os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. A média geral de **3,90**, obtida a partir da percepção dos diferentes segmentos, evidencia que os resultados estão entre "Atende Parcialmente" e "Atende Plenamente", sinalizando um desempenho institucional satisfatório e consistente com os padrões nacionais de qualidade.

A análise demonstrou que:

- A IES tem promovido melhorias contínuas em infraestrutura, digitalização de processos (como diploma e secretaria digital), qualificação docente e práticas pedagógicas;
- A integração da extensão ao currículo, a reorganização institucional e a atuação efetiva dos coordenadores de curso fortaleceram a articulação entre ensino, gestão e inovação;
- O corpo técnico-administrativo demonstrou reconhecimento às ações já implantadas, sobretudo nas áreas de gestão de pessoas, escuta institucional e valorização profissional;
- A sustentabilidade financeira está alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, o que garante suporte para a manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Contudo, foram identificadas oportunidades de aprimoramento, como:

- A ampliação da adesão discente à autoavaliação, com foco especial nos concluintes;
- O acompanhamento contínuo dos indicadores externos de qualidade, como o CPC;
- A intensificação de ações voltadas à formação continuada, comunicação institucional e participação nos processos decisórios.

A CPA reconhece que os desafios enfrentados pela instituição — inclusive os reflexos ainda presentes do contexto pandêmico — têm sido superados com esforço coletivo, planejamento sólido e forte compromisso institucional.

Finaliza-se, assim, este relatório com a certeza de que os resultados apresentados não apenas retratam o momento atual da Universidade Ibirapuera, mas também indicam caminhos para o seu fortalecimento futuro. A CPA permanece atuando como instância estratégica, promotora da cultura avaliativa e da melhoria contínua, com foco no desenvolvimento humano, acadêmico e social.

REFERÊNCIAS

- BARUA, Ankur. Methods for decision-making in survey questionnaires based on Likert scale. **Journal of Asian Scientific Research**, v. 3, n. 1, p. 35, 2013.
- LIKERT, Rensis. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of psychology**, 1932.
- NEMOTO, Tomoko; BEGLAR, David. Likert-scale questionnaires. 2014.
- LEI FEDERAL n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIOS APLICADOS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação institucional
Q1 - O curso atende as suas expectativas?
Q2 - O processo de avaliação atende as expectativas do curso?
Q3 - O número de avaliações é adequado a proposta de ensino?
Q4 - A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade?
Q5 - Compatibilidade de carga horária com conteúdos da disciplina.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Q6 - As ações desenvolvidas pela UNIB são coerentes com a sua missão?
Q7 - Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Q8 - Como você avalia a realização de projetos sociais pela instituição?
Q9 - Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo?
Q10 - O atendimento da "Psicopedagogia" atende suas necessidades?
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
Q11 - Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?
Q12 - Atendimento ao Aluno [Qualidade no atendimento]
Q13 - Atendimento ao Aluno [Política de acolhimento dos alunos na central do aluno]
Eixo 4 - Políticas de Gestão
Q14 - Planejamento de ações e atividades para a instituição e colegiado.
Q15 - Coordenação - Está a disposição para atende-lo?
Q16 - Coordenação - Escuta e procura a melhor solução para as questões apresentadas?
Q17 - O investimento da instituição em recursos financeiros atende o seu curso de que forma?
Eixo 5 - Infraestrutura Física
Q18 - Qual a sua percepção sobre a eficiência do processo de comunicação interna (Cartazes, Murais, Placas de Sinalização de Banners)?
Q19 - Atendimento ao Aluno [Qualidade das instalações de atendimento]
Q20 - Infraestrutura [Segurança do campus]
Q21 - Infraestrutura [Limpeza do campus]
Q22 - Infraestrutura [Acessibilidade do campus]
Q23 - Infraestrutura [Instalações físicas da Instituição]
Q24 - Infraestrutura [A biblioteca possui acervo recomendados pela disciplina]
Q25 - Infraestrutura [Sistemas e Internet do campus]
Q26 - Infraestrutura [Laboratórios adequados as práticas pedagógicas]
Q27 - Infraestrutura [Salas de aula (Acústica, Iluminação, quantidade adequada de alunos)]

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação institucional
Q1 - Os processos de avaliação da instituição atendem às expectativas do curso?
Q2 - A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade?
Q3 - Compatibilidade de carga horária com conteúdos da disciplina.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Q4 - As ações desenvolvidas pela UNIB são coerentes com a sua missão?
Q5 - Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Q6 - Como você avalia a realização de projetos sociais pela instituição?
Q7 - Os canais de comunicação disseminam a informação para o público externo?
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
Q8 - Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?
Q9 - O tempo de aula atende a proposta de ensino?
Q10 - O curso atende as suas expectativas?
Eixo 4 - Políticas de Gestão
Q11 - Planejamento de ações e atividades para a instituição e colegiado.
Q12 - Coordenação - Está a disposição para atende-lo?
Q13 - Coordenação - Escuta e procura a melhor solução para as questões apresentadas?
Q14 - O investimento da instituição em recursos financeiros atende o seu curso de que forma?
Eixo 5 - Infraestrutura Física
Q15 - Qual a sua percepção sobre a eficiência do processo de comunicação interna (Cartazes, Murais, Placas de Sinalização de Banners)?
Q16 - Infraestrutura [Segurança do campus]
Q17 - Infraestrutura [Limpeza do campus]
Q18 - Infraestrutura [Acessibilidade do campus]
Q19 - Infraestrutura [Instalações físicas da Instituição]
Q20 - Infraestrutura [A biblioteca possui acervo recomendados pela disciplina]
Q21 - Infraestrutura [Sistemas e Internet do campus]
Q22 - Infraestrutura [Laboratórios adequados as práticas pedagógicas]
Q23 - Infraestrutura [Salas de aula (Acústica, Iluminação, quantidade adequada de alunos)]

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação institucional
Q1 – O trabalho desenvolvido atende as suas expectativas?
Q2 - O volume de horas trabalhadas atende as demandas de que forma?
Q3 - O treinamento indicado para seu setor atende a demanda de que forma?
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Q4 - As ações desenvolvidas pela UNIB são coerentes com a sua missão?
Q5 - Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Q6 - Como você avalia a realização de projetos sociais pela instituição?
Q7 - Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo?
Q8 - O atendimento da "Psicopedagogia" atende suas necessidades?
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
Q9 - O treinamento indicado para seu setor atende a demanda de que forma?
Q10 - Planejamento de ações e atividades para a instituição.
Eixo 4 - Políticas de Gestão
Q11 - Coordenação ou Gerência - Está a disposição para atende-lo?
Q12 - Coordenação ou Gerência - Escuta e procura a melhor solução para as questões apresentadas?
Q13 - O investimento da instituição em recursos financeiros atende o seu curso de que forma?
Eixo 5 - Infraestrutura Física
Q14 - Qual a sua percepção sobre a eficiência do processo de comunicação interna (Cartazes, Murais, Placas de Sinalização de Banners)?
Q15 - Infraestrutura [Segurança do campus]
Q16 - Infraestrutura [Limpeza do campus]
Q17 - Infraestrutura [Acessibilidade do campus]
Q18 - Infraestrutura [Instalações físicas da Instituição]
Q19 - Infraestrutura [Sistemas e Internet do campus]
Q20 - Infraestrutura [Ambiente de Trabalho (Acústica, Iluminação, quantidade adequada de funcionários)]